

# ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E O TRATAMENTO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE ESPANHOL.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Vitoria Stefanny de Freitas Silva, Valdecy de Oliveira Pontes

Nesse trabalho, apresentar-se-á uma análise da abordagem do fenômeno de variação linguística por parte dos livros didáticos de Espanhol, destinados ao ensino de escolas públicas no Brasil. O objetivo é observar qual o lugar que ocupam e como são abordadas as variedades nas unidades didáticas que compõem essas obras escolares aprovadas e distribuídas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Busca-se refletir sobre como a variedade linguística é explorada e abordada para com os discentes. Neste sentido, analisam-se as seguintes questões: a) norma-padrão e não padrão; b) mudança linguística; c) condicionamentos linguísticos e extralinguísticos; d) uso de textos autênticos; e) contexto pragmático-discursivo. No presente trabalho, adotamos os pressupostos teóricos de estudos sobre variações linguísticas dos autores Company Company (2003), Kraviski (2007), Coracini (2011) e Ministério da Educação (2011). No desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado um roteiro de análise sobre uso/norma, condicionamentos linguísticos e extralinguísticos, mudanças e a utilização de textos autênticos. Foi evidenciado tratamento parcial aos temas sob análise: o texto ainda serve como pretexto; quando a exposição da teoria a cerca variação é realizada, costuma ser abordada apenas no capítulo em questão, não existe exposição dos postulados no decorrer do livro; também não são evidenciados os efeitos de sentido das diversas formas em contexto comunicativo. Entretanto, notou-se que há um esforço no sentido de o discente ter consciência da variação linguística nos níveis fonético-fonológicos e lexical.

Palavras-chave: Variação linguística. Material Didático. Programa Nacional do Livro. Ensino de Espanhol.